

A IMPRENSA

10 DE MAIO
DE 1903

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 10\$000

SEMESTRE..... 50000

ANO VII

Parahyba, 10 de Maio de 1903

1. 277

EDIFICAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA" publica-se aos domingos.

ACEITA toda colaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedência seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA APOSTASIA DA FRANÇA

Já a esta hora varre os mundos percorridos pela rede telegraphica, a fria, a laconica, a barbara notícia da expulsão *manu militari* dos grandiosos filhos de S. Bruno, da Patria francesa.

Já a esta hora, o conjunto das nações cultas, o mundo civilizado, está porção adiantada do globo que presidio com os olhos da intelligença o nascer, o evoluir e a consolidação da Patria de S. Luiz, estão admirados, pasmos, inexplicaveis, quedos perante a dura realidade d'uma apostasia descommunal !

E é o que tem se operado de dois annos a esta parte.

A Gallia a saudosa Gallia, baptizada nas águas limpidas da fé, a França a moderna França de tantas glórias e triumphos celebrados em seis dias magestosos de Religião, conapurea e excarnece do Christianismo porque expulsa bruscamente os seus ministros, seus arautos e propagadores !

Si ao menos fosse um paiz formado ao impulso de ideias subversivas, corroído pela heresia e pelos vicios, então já não seria de tanta extranheza tamanha catastrophe.

Mas, a França christã, a França que embalou seu berço aos acordes dos mais bellos hymnos da Egreja, a França que viu as congregações religiosas assistir o período mais melindroso de sua formação, a França de S. Luiz, a França das Cruzadas pela libertação do Sepulcro do Salvador, a França das aparições, a França de Lourdes e de Monts Serrats, a França afinal que a Historia um dia chama — Filha primogenita da Egreja; oh é um divocio triste de tristes consequencias, um repudio monstruoso de fatal e sinistra realisaçao !

Hoje porem o bello paiz de outrora, mercadejando a sua rutila fé ao preço vergonhoso duma tenaz propaganda de trez enfurecidos ini-

migos, da-nos as tintas amargas e os teus desconcertados do mais terrível espetáculo.

O Radicalismo, o Socialismo e o Liberalismo trabalham sinistramente a lugubre sepultura da pobre nação.

O primeiro mutilando as ideas puras de Deos, de imortalidade, e toda sorte de espiritualidade submerge-a no pelago revolto do mais brutal Scepticismo.

O Segundo, ora pulverizando o principio adorável de autoridade, ora anarchisando a sociedade, açoita qual furacão indomito a arrancar desapiedadamente as folhas das arvores, os seos mais bellos destinos.

E o terceiro ? Ah ! o Liberalismo.

Sistema dissolvidor que tem deixado os mais perniciosos resultados no mundo ibérico, o liberalismo frances conduzido pelos destinos dum apostata, ha de amortizar a grande patria dos heroes, o níuno sideral do pensamento na expressão patriotica do poeta Lamartine.

Sin, é um infeliz que um dia abjurou a religião que adoptara e amara, e guindando-se as culminâncias do ministerio de sua Patria, profliga com ideias liberaes esta mesma Santa Religião.

Representação vivissima de Robespierre, Danton e Marat que um dia sonharam e realizaram alagar em sangue o berço do seu nascimento, o degenerado presidente do Conselho de Ministros intenta também resurgir dentre as tradições romanas, o exemplo dos mal-sinados imperadores.

Combes, que nome exercendo para a consciencia cathólica, para o patriotismo frances e para os homens de criterio !

Combes, que harmonia entre a impiedade e o rancor, entre o horror e o desespero !

Combes, que inimigo incansavel que já predezia o espirito propheticodo santo Cura d'Ars ! E o que é mais de admirar é que o jornalismo do Paiz, quasi tem assistido indiferente aos horrores deste ministro !

Habitamos em um Paiz Catholico, e entretanto quanta calma, quanta indifferença a este canibalismo frances !

Oxalá a grande nacionalidade francesa, a moderna patria do Direito, das mais bellas instituições, o bairro das Scienças naturaes, mais do que isto, a Patria outrora do fervor religioso, oxalá volte ella nos dias brillantes de sua fé immaculada, de seu baptismo christão !

A Egreja do Jesus-Christo não capitula com as ameaças de Com-

bes porque já resistio aos furores do Imperio Romano.

«Vivificada e illuminada por aquelle Espírito de verdade e de amor que o divino Esposo, segundo a promessa, lhe enviou, vemola a través dos tempos, conduzindo a humanidade pelas veredas austeras mas glorioas da virtude a posse da eterna felicidade — alvo supremo a que se devem levantar todas as nossas aspirações.»

Oremos pela confecção da grande Patria que enlouquece pelos sonhos fugazes da mais cruel Apostasia !

Associação Commercial. — As duas horas da tarde de Domingo passado, intalou-se a respeitável Associação Commercial desta praça.

Agremiação proveitosa, ella marca um impulso mais vivo ao nosso commercio e desenvolvimento.

Foi concordidissima a sessão.

Alem dum bellissima allocução que produziu o seo distinto presidente, o Sr. Guilherme Kroncke, sobre o problema commercial fallaram brilhantemente os srs. Francisco Pedro e Arthur Achilles.

Votos de progresso e feliz sucessão é o que desejamos ao futuro club.

Fallecimento. — De prolongados sofrimentos, acaba de falecer no dia 2 do andante a Exm^a. Sr^a. Adelaide de Moura, dignissima consorte de nosso distinto amigo dr. Cicero Moura.

Sentindo pezarosamente seo passamento, é que nos apressamos em significar ao dr. Cicero, os nossos pesames.

Club Commercial. — Deste respeitável Club de moços patriotas e propulsores da literatura, recebemos uma honrissima comunicação em que se propõem colocar uma placa marmorea na casa em que foi preso o denodado patriota da revolução Parahybana de 1817, José Peregrino de Carvalho.

Saudamos a tão distintos moços pela bellissima lembrança, corações ardentes pela causa do grande martyr que nos edificou com seu sangue.

Estamos promptos para a coadjuvação que nos pedem.

AVISO AOS CORRESPONDENTES

Alguns de nossos agentes ja tem satisfeito o semestre de Janeiro a Junho, outros porem até aqui nada disseram a respeito.

Como legitimos representantes de nosso Jornal nas localidades, a elles nos dirigimos, avisando, que ja estamos no fim do primeiro para comercarmos o segundo mestre.

Esperamos ser attendidos.

NOTA TELEGRAPHICA

Paris

Os frades cartuxos — comunidade da ordem de S. Bruno — foram hoje expulsos, *manu militari*, do territorio frances.

A expulsão deu-se na presença de approximadamente 1500 pessoas.

Para chegarem ao convento, as tropas tomaram todas as cauteellas.

Acerca-se do grande estabelecimento, os officiaes de justica encontraram em frente á sua porta principal mais de duzentos homens, que lhes impediram a entrada.

Depois de diversos avisos sem resultado, duas companhias de infantaria envolveram os recalcitrantes, sendo muito hostilisadas pela multidão.

A gendarmeria interveio a favor da força do exercito e foi recebida a pauladas e gritos de :

— Abaixo Combes ! Morra o governo !

Travou-se, então, grande luta, diversos populares retiraram-se feridos e um capitão foi levado por praças com largo ferimento na cabeça.

Ficaram feridos tambem diversos soldados. Não esmorecendo com os ferimentos dos seus, o ardor dos defensores do convento, que não cessavam de criticar «vivam os cartuxos !» — o commandante da força ordenou mais energia no ataque.

Os populares começaram a perder terreno e chegou á porta o procurador da republica, que bateu as pancadas do estyo.

Os frades recusaram abrir, e, enquanto os sinos dobravam a finados, um pelotão de sapadores arrombou a porta.

Seis outras portas foram arrombadas ate que o pelotão chegou ao logar em que os frades se refugiaram.

A força encontrou vinte e tres cartuchos ajoelhadas e que, parecendo alheios a todos os acontecimentos, continuaram a rezar.

O procurador da republica intimou-lhes a saída immediata : os frades continuaram suas orações.

Os gendarmes, a um signal dado, passaram a nave e se dirigiram aos frades. Tocaram-lhes levemente nos homens : os frades se ergueram e em fila transpuzeram a capella, atravessando linha dupla de soldados.

O procurador da republica procedeu aos interrogatorios legaes, e depois de se haverem os frades comprometido a sair da França dentro de 24 horas, os deixou em liberdade.

Antes de findo o prazo, os frades se puizeram ao caminho, indo na frente e em carruagem o superior da abadia.

O povo desatrelou os cavalos e arrastou a carruagem através dos campos na estrada que conduz á Itália.

Saudades

A saudade !... que sentimento e que palavra ! que doçura e que fel exprime ! que suave melancolia e que pungente desesperação releva ! Não haverá talvez na lingua humana palavra que exprima as ultimas gottas de seiva que nutrem o coração arado

pela desengano, e desrido da esperança em venturas d'este deserto !

Nem para os desgraçados ha outra seiva que lhes faça abrochar no coração a candida flor da fé, pallido reflexo da formosa jardim das flores espertas, esfolhadas pelas venturas tempestuosas das paixões.

E então a saudade sublima de ináguas; e si a sua doce irma, a carinhosa esperança, não enxugasse as lagrimas do homem, a vida seria um lento agoniar, e a morte a consolação do ateu. Ha, porém, uma saudade, estremecida filha do céo, e embalada commosco no no soberco de infancia.

Brincámos com ella no colo de nossas mães, ouvimos-lhe melodias que os aujos lhe emprestaram, beijá-mola em nossos sonhos infantis, viemos abraçados com ella até á portas do mundo e ahí... perdemol-a, chamámol-a, em vão, e lamentámol-a para sempre perdida.

Essa saudade é a crença religiosa que nos desceu ao coração filtrada pelos labios maternas. Dessa crença o que nos ficou foi a crueza certeza de ter-se quebrado o santo prisma por onde a vimos ; o que se perdeu foi o ideal da singela fé com que nossa mãe nos dourava as santas aspirações a um mundo, que não é que não podia ser este.

E o coração... — que se sentiu fatigado a longo caminho da sua peregrinação, tem instantes de enlevo que o transportam ao túmulo de sua mãe, pединho as palavras de conforto, halito de vida para a fé em Christo, que sente morrer-lhe no espírito.

Os labios do cadáver respondem-lhe pela voz da saudade ; e o mancebo a quem Deus confiou uma lyra, tão cedo enlutada pelo véu do desalento, faz que o seu estro se levanta do pô da terra e procure no céo o espírito de sua mãe.

CASTELLO BRANCO.

Francia declaração

Uma vez por outra um nosso collega das piagias fluminense, está transcrevendo artigos nossos. É verdade, muito agradecemos a gentileza e a consideração que nos dispensa o nobre collega ; reclamamos porém é que declare o donde procedem os artigos ou pela forma commun em jornalismo d'«A Imprensa» ou outra qualquer, porém não faça isso caladinho como é costume.

SECRETARIA DE ESPAÇO. — Avisamos aos Rvds. Padres da Diocese que esta repartição já recebeu as missas novas do «Proprio da Província Septentrional», hoje indispensável a todo e qualquer sacerdote da mesma Província eclesiástica.

CASAMENTO. — Real sou-se no dia 5 do andante o consócio do illustre Sr. Antonio Bezerra de Mello e D. Maria da Conceição Figueiredo, digna irmã do nosso collega P^rº Severino de Figueiredo.

Fanto o acto civil contado o religioso estiveram bem conservados, notando-se a presença do Presidente do Estado, Chefe de Policia, Conde Joaquim d'Almeida, Santi-

no Coutinho, Pedro Antônio Pinto, Odilon Corrêa, Francisco Almeida, dos Vicentino, Leiva, Carvalho, Matos, etc., que eram muitos cavalheiros do nosso meio social.

Um porvir de felicidades ao venturoso par!

AOS DOMINGOS

Gracas ao brilhantismo com que o Ilustrado é talentoso missionário Dr. Julio Maria demonstrou entre os portos a verdade da confissão particular na sua ultima conferência católico-social vamos ter uma série de artigos que irão denodar o secretário de Lutero prontamente publicar no «Século» orgão da seita protestante do vizinho Estado do Norte.

Flávio Corrêa.

Pelo sacerdote. — Segundo notícias verídicas e recentes soubermos estar passando pelo inicio de calamitoso estudo de seca a zona serraneja de nosso Estado.

E certo que já começaram a descer camadas de emigrantes que dão as costas ao inimigo ameaçador e appalam para os brejos, que sempre nas arduas crises tem favorecido os filhos descontentes e sofredores daquela ingratitud e incômoda zona.

Dous se amercie de nós, e afaste os clamores e as vicissitudes da seca que ameaça-nos.

Foi reconhecido por um dos distritos de Rio de Janeiro deputado o dr. Erico Coelho. Que sua Exce. vs, nesta legislatura, defender os interesses de seu mandado e não abocanhar a Egreja, é o que desejamos. O castigo não se faz repetir; pois o prego já chupou o dorso na legislatura passada. Que o exemplo lhe sirva de norma e norte, para felicidade da Patria e da Egreja brasileira.

P.º Dr. Julio Maria. — Tem sido muito achado no meio nativo grande e insigne missionário Apostólico que esteve a poucos dias de aparecer de olhos vendados a encinar de cabra, cegando em lastimoso ato filho de Lutero que as verdades proferidas pelo eloquente pregador P.º dr. Julio Maria.

A maria de protestante é protestante e não admira que o

christianismo que vai revolucionar o mundo cristão com a exhibição de artigos puxa-

dos a espalhar de olhos

vendados a encinar de cabra, cega-

do em lastimoso ato filhos de

Lutero que as verdades proferidas

pelo eloquente missionário

apostólico dr. Julio Maria só podem ser contestadas pelos protestantes

a quem a apostasia de um frade

não concedeu a triste tarefa de fechar os olhos à verdade.

Mas guardemo os desejados artigos do Christiano negativo; há de ser um obopríma de heresia, um monstrosa de offensas e injúrias à Província, muito conforme às regras da deturpação, muito de acordo com exigências da fé e da ignorância crassa arvorada em autoridade doutrinária.

* * *

Protestantes do Recife. — Com os últimos enfurecimentos de serpe raiosa, os protestos capa-verdes do Recife estão a dar dentadas de sello! Agua na ferura, sara, calma e prudencia.

A columna religiosa na «Província» tem os fragmentado e feito os

olar pelos ares como a lava d'um

vulcão. E agora aparecem outros

e outros tantos protestos contra as

patrâncias dum hecico estrangeiro

dum Solomão que veio para o Brasi-

lão ganhar a change dos bancos a-

mericano, para conquistar nossa

cara Patria para aquelles verme-

los inglezes. Ora, ve. já se

vio?!

Ora é o Gynasio Nacional, ora o

centro dos operários, ora o mais

longo abajardado dos per-

nanbeanos, tudo isto nas colu-

nas públicas da Imprensa diaria,

tudo espraguejado e alienado os

infelizes protestantes. Estão mes-

mo uns ministros róvidos aquelles do

Recife!...

Coitados! estao tão apertados que

não dizem retroz prido trez vezes!

E o «Século» de Natal? O «bro-

Seccurorum» vive a sonhar visões,

uma angélegada infernal que bri-

ze o rosto.

São uns bobinhos estes señores

evangélicos mestres o coraçãozinho

pero da gaua!

De nouves de Rio Branco, Lopes

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Batáu

A IMPRENSA

ANNUNCIOS

CATECISMO DA
DOUTRINA CHRISTÃ

A Secretaria do Bispado recebeu ultimamente o Catecismo ou compêndio da doutrina christã mandado publicar pelos Exms. e Rvms. Srs. Arcebispo da Bahia e demais Bispos da Província Ecclesiastica do Norte do Brazil para uso dos seus diocesanos.

E' na verdade, o que se pode desejar de mais completo em uma obra d'este gênero.

Alem de conter uma exposição multipla e por isso mesmo acomodados as diferentes classes de pessoas os principios basicos, os mysterios e as verdades da nossa santa Religião, encerra ainda una grande variedade de exercícios de piedade proprios para as diversas necessidades da vida, (como sejam: orações para a manhã e noite; excelentes methodos para assistir com fructo e ajudar o santo sacrifício da missa, recitar meditando seus mysterios o S.S. Rozario de N. Senhora, e fazer a oração mental; o piedoso exercicio da via-sacra; preparação, e acção de graças para antes e depois da Confissão e SS. Comunhão, precedido de utilissimas reflecções para bem examinar-se a consciencia; ladinhas do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora, de todos os santos; etc; hymnos proprios para a benção do S.S. Sacramento — *Tantum ergo. O Salutaris, Te Deum,*, com a respectiva musica solemne; uma missa *pro defunctis* solemne; as orações que se costumam cantar na missa solemne com a respectiva musica; uma exposição synthetica da Historia Sagrada; finalmente em 383 paginas esuntem este precioso livrinho não só um resumo completo do tudo o que respeito á Religião de N. S. J. Christo, mas tambem um verdadeiro devocionario, que dispensa qualquer manual de piedade e capaz de elevar as almas á vida sobrenatural. Recomendam-lo aos catholicos paes de famílias e a mocidade nãosó d'esa cidade mas tambem de toda Diocese.

Avisa-se aos Rvds. Padres da Diocese que la secretaria do Bispado existe o proprio da Província Ecclesiastica septentrional, hoje indispensavel a todos obrigados ao Breviario.

FOLHETIM

(10) BEN-HUR

Por

LEWIS WALLACE

TRADUÇÃO DE

Eduardo de Noronha

III

Além disso, a caravana que vai de Damasco para a Arabia e para o alto Egypto, chegou hontem. Essa gente e os camelos que vés pertencem-lhes.

— Não temo o relento por mim, disse José animando-se, e sim por minha mulher. Ela não pode ficar sem abrigo. Não ha logar na cida-de?

— Nenhum, respondeu o intende que parecia reflectir. Não posso mandar-te embora, rabbi, disse elle de repente. Não se dirá que te deixei sem abrigo. Vae-e pressa buscar tua mulher, porque

o sol declina e a noite vem perto. José obedeceu.

— Eis aquella de quem te fallava ásso o nazareno quando chegou ao pé do intende.

Este olhou para Maria, cujo véu estava erguido.

— Olhos azuis e cabelos d'ouro, murmurou. Assim devia ser o moço rei, quando ia cantar na presença de Saul. Depois acrescentou, tirando a arreata do jumento das mãos de José: «A paz seja contigo, filha de David.»

Atravessaram de vagar o pateo cheio de gente e tomaram por uma vereda que se dirigia para um rochedo argiloso, situado a oeste da albergaria.

— Leva-nos para a caverna, observou José.

O guia, que caminhava ao lado de Maria, voltou-se para ella.

— A caverna para onde vamos, explicou, serviu outrora de refugio ao teu antepassado David.

Abrigou alli muitas vezes os seus rebanhos e assegura-se que, depois de rei, foi ali e m um grande sequito de pessoas e de animaes. As mangádoras existem ainda, taes como eram então. Vale

CURSO FLORIPPE PESSOA

RUA GENERAL OSORIO N. 37

Parabyba do Norte

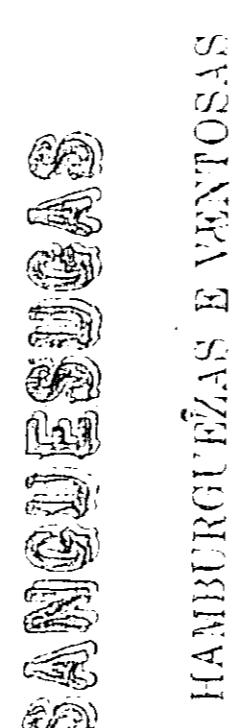
INTERNATO:

Primeiras letras, Portuguez, Frâncez, Geographia e Arithmetica, Casa, comida, roupa lavada e engomada.

Outra qualquer materia inclusive musica — será paga a parte.

EXTERNATO:

Ensina-se as primeiras letras e todas as matérias do curso preparatorio.



HAMBURGUÉZAS E VENTOSAS



HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapy, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, à rua 13 de Maio n.º 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste sistema no tratamento de todas as molestias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

TYPOGRAPHIA

A IMPRENSA

RUA NOVA - MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Avisa-se que nesta typographia preparam-se cartões de visita, anuncios, cartas de qualquer gênero, recibos, e todos os trabalhos concernentes a arte typographica.

Garante-se perfeição em material e mitidez desde que recebemos novo e precioso sortimento.

Modicidade em preços.

Sapataria Colombo

um dos mais importantes estabelecimentos de calçados.

Tem sempre a venda: calçados estrangeiros e nacionaes, chapéos, chapéos de sol para homens e senhoras, botas de montaria de primeira qualidade, aviamentos para o fabrico de sapatos.

Chapéos ecclesiasticos, livros de religião e moral, fachas de seda e de lã, meias para Conegos e Padres, bolas para chapéos, galhetas, crucifixos, terços, medalhas, lembranças para primeira comunhão, sacras, incenso, velas de cera etc. etc.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

GOMES DA SILVA & CIA

Outro sim, — avisam os proprietarios deste estabelecimento que encarregam-se de qualquer encomenda para o Rio, Bahia e Europa que queiram fazer os Rvms. Padres da Capital e do interior.

Depois do intende sahir, tra-taram de arranjar a caverna.

Cerca da meia noite quem ve-lava no terrado do caravansarai exclamou: « Que é esta clarida de que vejo no céo? Acordae e vede! »

Meio dispersos, os que o rodeavam assentaram-se, abriram de

todos os olhos e ficaram como feri-des de estupor. A nova de que se

passava alguma coisa extraord-naria espalhou-se logo. Viam no

céo uma luz que parecia infinita-mente mais proxima d'elles que as estrelas menos afastadas il-

luminava obliquamente a terra, o seu vertice era apenas um ponto, ao passo que a base sa extendia sobre as montanhas, n'un compri-mimento de muitos estádios; dos

lados ia esbatendo-se suavemente e confundia-se com a escuridão da noite.

A luz durou alguns minutos, e no peito d'aquelle que contemplava este phänomeno extraor-dinario, a surpresa transformava-se em receio. Os mais timidos tre-

miam, os mais bravos falavam com a respiração oppresa.

— Viu-se já coisa parecida? perguntou alguem.

— Não sei dizer o que é, num-
ca ouvi falar de coisa similar,
respondeu uma voz. Dir-se-hia que
esta luz assenta na montanha.

— Não será uma estrella cahida
do céo?

— Quando uma estrella cahia,
a-paga-se.

— Já encontrei a causa! Os pas-tores viram um leão e accende-ram fogueiras para impedir que se acerque dos rebanhos.

Os homens de pé ao lado do que acabava de falar soltaram um suspiro de alivio.

— E isso, é isso, disseram, os rebanhos pascem hoje para esse lado.

Um dos assistentes abalou esta convicção.

— Não! não! Se ardessem todas as florestas da Judea não projec-tariam uma claridade tão intensa nem tão alta.

— Irmãos, exclamou um judeu de aspecto venerando, o que es-tamos vendo, é a escada que nosso pao Jacob divisou em sonhos. Bem-dito seja o Eterno, o Deus de nossos paeas!

(Continua.)